



MUNICÍPIO DE MUNIZ FREIRE – ESPÍRITO SANTO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL
DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO.

Relatório e Parecer do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – COMACS/FUNDEB, do município de Muniz Freire – ES instituído pelo Decreto Nº 6.525//2015 de 02 de maio de 2015.

PARECER Nº 001/2017

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – COMACS/FUNDEB, do município de Muniz Freire – ES, atendendo ao que dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e de acordo com a competência que lhe assegura o art. 24 e seguintes da mesma Lei, elabora o presente parecer, cujo objetivo é instruir a Prestação de Contas Anual do Município.

Este documento tem ainda por finalidade consolidar as atividades desenvolvidas por este colegiado, de forma sucinta e objetiva os resultados e conclusões provenientes da análise dos documentos e situações verificadas bem como registrar o entendimento quanto à utilização dos recursos do Fundo durante o exercício de 2016, o que será realizado com base na legislação vigente, em especial com a que dispõe a Emenda Constitucional nº 53/06, as Leis Federais nº 11.494/07 e nº 9394/96 e os princípios constitucionais que regem os atos administrativos: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

RELATÓRIO

O Conselho Municipal de Acompanhamento, Controle Social, Comprovação e Fiscalização dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Município de Muniz Freire, a partir da análise dos documentos, descreve o seguinte relatório:

- 1 – O total da receita de impostos e de transferências constitucionais no exercício de 2016 foi de R\$ 29.883.618,78.
- 2 – O total das receitas adicionais para financiamento do FUNDEB no exercício de 2016 foi de R\$ 1.271.111,19.

3 -As despesas empenhadas para o pagamento de profissionais do magistério e respectivas obrigações patronais, com recursos do FUNDEB podem ser assim discriminadas:

- com educação infantil R\$ 2.029.731,38

- com ensino fundamental R\$ 8.323.609,14

Portanto o total de gastos com o pagamento dos profissionais do magistério foi de R\$ 10.353.340,52

4 – Os dispêndios realizados com recursos provenientes do FUNDEB atenderam plenamente a determinação constitucional (emenda 53/06) e art. 21 e 22 da Lei nº 11.494/07, em vista da aplicação na remuneração dos profissionais do magistério de percentual superior ao limite estabelecido (mínimo de 60%), resultando 122,10% do total da receita bruta de impostos.

Pagamento dos profissionais do magistério = R\$ 10.353.340,52

Receitas recebidas do FUNDEB = R\$ 8.479.202,79

5 – Da obrigatoriedade da aplicação do mínimo de 25% das receitas resultantes de impostos em MDE forma aplicados 35,12% no exercício de 2016. (Art. 212 da C.F.)

Total das despesas para fins de limite = R\$ 10.495.347,44

Total das Receitas de impostos = R\$ 29.883.618,78.

6 – No final do ano, no encerramento do exercício de 2016, verificou-se um saldo bancário de R\$ 88.996,25.

7 – Em relação a proposta orçamentária com recursos do FUNDEB, este conselho observou que todas as metas foram cumpridas.



CONCLUSÃO

Após análise e conferência na documentação comprobatória das receitas e despesas do FUNDEB, este conselho emite parecer favorável quanto a aplicação dos recursos vinculados ao FUNDEB, no exercício de 2016.

É o Parecer.

Muniz Freire 23 de março de 2017.



AGENOR FAVORÉTO FILHO

Presidente do Conselho do FUNDEB – Muniz Freire / ES

